

# Inaugurado novo armazém em Capuaba

AJ12897

O armazém graneleiro "Dr. Geraldo Pereira Silva" inaugurado ontem no Cais de Capuaba tem capacidade estática de armazenagem da ordem de 40 mil toneladas de grãos, como sorgo, trigo, soja e milho. A tecnologia empregada em sua construção permite ainda a estocagem de até dois tipos diferentes de cereais ao mesmo tempo. O custo da obra chegou a Cz\$ 500 milhões, se constituindo no mais sofisticado silo do País, segundo o presidente da Portobrás, Teófilo de Mello.

O novo armazém fica ao lado do silo vertical do cais e amplia a capacidade de estocagem de Capuaba para 70 mil toneladas estáticas de grãos. O impacto que ela causará no corredor de exportação é significativo: amplia a possibilidade de movimentação atual de um milhão para cinco milhões de toneladas, de acordo com números divulgados pela Portobrás.

Nos próximos cinco anos, em função dos estrangulamentos ainda existentes na malha ferroviária que liga Vitória à região dos Cerrados, Capuaba operará com ociosidade de três milhões de toneladas. A holding estatal prevê, porém, que até o final do século, 10 milhões de toneladas de grãos estarão sendo escoadas pelo Espírito Santo, provenientes do Centro-Oeste.

A nova instalação ocupa uma área de 150 metros quadrados e tem como acessórios uma transportadora de correia com capacidade para 600 toneladas/hora e sistema de captação de pó. Além dos cereais provenientes de Goiás e Mato-Grosso, o armazém poderá armazenar o trigo importado para abastecer os mercados de Belo Horizonte e Brasília. As atividades serão iniciadas com a safra de cereais deste ano. O nome dado ao silo, conforme revelou o presidente da Codesa, Dirceu Cardoso, é uma homenagem póstuma ao coordenador do corredor de exportação da companhia. A obra foi realizada com recursos próprios da Codesa e Portobrás e a sua realização esteve à cargo das empresas Cobráulica e Tecno M o a g e i r a .